

O mundo por trás do livro

Volume um



Maria Clara Paiva de Paula Araújo

Outubro de 2020



*Mais de mil
exemplares vendidos!*



Sumário:

Prólogo-----	03
Capítulo 1: O sonho-----	04
Capítulo 2: Como isso veio parar aqui?--	06
Capítulo 3: O que está acontecendo?!--	08
Capítulo 4: Onde estou?-----	09
Capítulo 5: A revelação-----	11
Capítulo 6: A missão-----	12
Capítulo 7: Entre Amigos-----	14
Capítulo 8: Pelo Bem Maior-----	16

Prólogo

Em uma noite chuvosa na cidade de Nova York, uma menina chamada Katarina estava lendo sua história preferida: Cinderela.

Ela adorava a parte em que a fada madrinha aparecia, transformando uma simples menina em uma princesa de verdade.

Sua tia, Eliza, lia sempre antes dela dormir, era sua parte preferida do dia. Uma noite, leu sua história para a sobrinha como sempre, e foi embora, só que dessa vez ninguém nunca mais a viu.

Chamaram a polícia, mas disseram que ela provavelmente havia fugido e se mudado. A mãe de Katarina chorou por sua irmã na primeira semana, depois a família resolveu nunca falar sobre isso.

Mas Kat, como gostava de ser chamada, não acreditava que a tia poderia ter fugido, ela não podia, ainda mais sem se despedir. Não, alguma coisa tinha acontecido, e Kat iria descobrir o que.

Capítulo 1

O sonho

Após terminar de ler Katarina foi dormir.

- Kat! Kat! Eu estou aqui. Eu só queria que você soubesse que estou bem. Mas preciso da sua ajuda.

Falou uma voz misteriosa em seu quarto.

- Quem é você? Como entrou aqui?

- Você sabe quem eu sou. E precisa me ajudar.

- Eu não sei.

- Ah, minha querida princesa, sinto muito, mas terá que descobrir sozinha. Kat? Kat? Nããã! Nosso tempo acabou!

- Espera!

Então Katarina acordou com um grito, estava sem folego. Tentou se acalmar com um gole de água. E começou a pensar sobre seu sonho, ela sabia que a única pessoa que a chamava de princesa era sua tia. E se ela realmente precisasse de ajuda.? Não, foi só um sonho. E mesmo que não fosse, era impossível se comunicar assim.

- O que aconteceu filha? Escutamos um grito!

Disse Nora mãe de Katarina.

- Eu tive um sonho, só que acho que pode ser real. A tia Eliza precisa de ajuda mãe!

Nora lançou um olhar de preocupação para seu marido, e depois para filha, e após um tempo falou:

- Filha, vá para a cozinha, tenho que falar com seu pai.

Em pequenos passos e ainda um pouco assustada Katarina foi a cozinha, pensando no que a mãe poderia querer falar em uma hora dessas. Então teve a ideia de escutar a conversa.

- Eu não posso acreditar, depois de tanto tempo, ela ainda quer falar sobre isso!

Disse Nora.

- Ela é só uma criança que não conseguiu lidar com o desaparecimento da tia. As duas eram muito próximas, nós temos que ajuda-la.

- Não, nós já conversamos sobre isso. Sonhar é uma coisa, agora, achar que é real? Ela deve estar ficando maluca! Eu sei que ela sente falta, eu também sinto, mas saudade não é motivo para inventar coisas.

Com lágrimas rolando por seu rosto, Katarina entrou correndo no quarto pegou o livro de contos de fada. Correu por seu apartamento e entrou em um armário grande e escuro, acendeu uma lanterna que estava na gaveta, e abriu o livro na história de Cinderela.

Kat fechou seus olhos, abraçou o livro e desejou:

- Tia, por favor, eu preciso de você. Eles acham que estou louca, me de um sinal que era real, me ajude a provar que estão errados.

Ela abriu os olhos, entretanto, nada aconteceu. Depois sua cabeça começou a doer, seus próprios pais não acreditaram nela, então quem iria? Kat só conseguia escutar sua mãe a procurando. Até que dormiu no armário mesmo.

Capítulo 2

Como isso veio parar aqui?

Quando acordou Katarina estava tão confusa, não sabia nem onde estava. Olhou em volta, e, aos poucos começou a se lembrar. Lembrava de sonhar com sua tia, e ouvir sua mãe a chamar de louca, lembrava de pegar seu livro e sair correndo. Mas quando passou o olho por volta armário não tinha nada, seu livro havia sumido.

Saiu do armário e sua mãe logo falou:

- Filha, me desculpa...

Mas foi interrompida.

- Onde está meu livro?

Katarina perguntou friamente.

- Você pegou no seu quarto e saiu correndo.

Sua mãe disse com calma.

- E o papai? Onde ele está?

-Foi para o trabalho, querida. Já são 9:30 você dormiu demais.

Será que ele pegou? Pensou. Não, ele não faria isso.

Katarina olhou em todos os cantos de seu apartamento, nada. Vasculhou todos os lugares, nada. Como poderia ter sumido da noite para o dia? Ele não poderia ter saído andando.

Foi quando Kat sentiu sua cabeça doer como nunca antes. A mesma voz que ela havia escutado dizendo:

- Vá para o beco onde um dia, sua tia a ensinou como andar de bicicleta.

A voz continuava repetindo isso. Katarina começou a andar, mas já não estava no controle de seu corpo.

Sua mãe não poderia ajuda-la nem se quisesse, para ela Katarina estava andando normalmente, falando que iria para a biblioteca e voltaria antes de escurecer.

Katarina estava presa em si mesma, sem ter ideia do que aconteceria, apenas parou de resistir e tentou suportar a dor. Mas tudo começou a ficar escuro, ela estava perdendo a consciência aos poucos.

Quando finalmente acordou, estava no beco. Antes era um lugar lindo, cheio de flores e pessoas sempre conversando, caminhando e se divertindo. Agora não passava de um lugar abandonado, todas as plantas haviam morrido, as paredes estavam sujas e pichadas.

Katarina sentiu uma pontada de tristeza, adorava ir naquele lugar quando mais nova.

- Esse lugar perdeu a magia.

A voz que havia causado tanta dor a menina disse.

- Por favor saia da minha cabeça.

- Eu não posso.

- Por que?

Perguntou Katarina angustiada.

- Consegue ouvir o barulho da água?

Disse a voz, ignorando a pergunta de Kat.

- Sim, vem do bueiro.

- Vá até lá, veja o que encontra.

Hesitante, Katarina foi até lá, olhou dentro e, para sua surpresa, viu uma caixa vermelha.

- Puxe.

Disse a voz, quase gritando.

Kat colocou sua mão lá dentro e, com toda sua força, puxou a caixa. Estava trancada com um cadeado, o que não foi problema, Katarina pegou uma pedra e bateu no cadeado algumas vezes, e ele caiu no chão partido em dois. Abriu a caixa, e olhou bem lá dentro, só para ter certeza de que realmente estava vendo aquilo. Seu livro estava lá.

Capítulo 3

O que está acontecendo?!

Ela abriu o livro ainda sem acreditar, olhou bem para todas as páginas, como se não tivesse feito aquilo por meses.

- Como você sabia que estaria aqui? Você que o escondeu?

Perguntou para a voz sem achar que ela fosse responder.

- Como poderia? Sou só uma voz na sua cabeça.

- Tem razão.

E então continuou a folhear seu livro. Até que, viu uma coisa diferente, uma história. Kat já tinha lido aquele livro um milhão de vezes, e essas páginas não estavam ali antes.

- Leia!

Mandou a voz.

- Ok.

Após alguns minutos Kat falou para a voz:

- E uma história interessante, nunca tinha ouvido falar. E eu queria saber porque não teve um final.

- Ah. Isso é simples. Porque ainda vai acontecer muita coisa nessa história. Inclusive, está acontecendo agora.

- O que?

O livro começou a tremer. E caiu no chão. Katarina olhou assustada. E como se já não fosse o suficiente, uma luz branca saiu do livro - O que está acontecendo?

Kat gritou enquanto tentava tampar os olhos.

- Magia.

Capítulo 4

Onde estou ?

- Como assim magia?

Foi a única coisa que consegui falar. O livro começou a brilhar cada vez mais, até que começou a sugar tudo a sua volta, incluindo Katarina. Tudo começou a girar e a ficar preto, ela havia desmaiado.

Após algumas horas, acordou, mas agora não estava em um beco. Ela estava deitada na areia, tudo a sua volta estava em chamas. Cada vez mais perto dela, o fogo se movia queimando tudo o que um dia poderia ter sido uma bela floresta. Ela tentou levantar, só que quando tentava se mexer, com mais sono ficava.

Aquela sensação era muito estranho, ela não queria e não precisava dormir, e do mesmo jeito, era como se seu corpo estivesse sendo obrigado a se deitar. Kat lutava para ficar acordada, sabia que, se dormisse o fogo a alcançaria. Não estava mais conseguindo se manter acordada, olhou para frente, um campo vazio, nada além do fogo.

Ela tentou, mas deitar e descansar um pouco parecia uma boa ideia. E assim fez, dormiu e sonhou...

Sua tia estava sentada na beira da cama, segurando o livro que Kat bem conhecia.

Ela contou várias histórias, e então Katarina disse:

- Não quero que isso acabe nunca.

- Eu também não queria, mas sonhos tem que acabar. Você tem que acordar.

- O que?

Respondeu Eliza, calma como sempre.

- Você tem que acordar. Muitas pessoas estão precisando da sua ajuda.

Katarina acordou. Estava em um lugar lindo, diferente de tudo. As paredes eram brancas e altas, o chão era de mármore, ao lado de Katarina haviam algumas camas como a dela, e o teto, ninguém nunca tinha visto nada parecido. Ele contava a história de cada um dos contos de fadas.

Enquanto contemplava a arte, escutou o barulhinho de um sino e o que parecia ser um menino de aproximadamente quarenta centímetros olhando para ela espantado, saiu correndo, e depois ela o ouviu murmurar:

- Ela acordou! Ela acordou!

- Isso não é possível.

Respondeu uma voz desconhecida.

- Veja com seus próprios olhos, ela está acordada!

Disse o garotinho impaciente.

Katarina escutou passos e sentou-se rapidamente em sua cama.

Olhou pela porta e quatro adultos e um lobo apareceram, eles a olhavam boquiabertos.

A mais velha sentou-se na cama e perguntou bem calma:

- O que aconteceu? Por que estava no campo de batalha?

- Bom, na verdade eu também não sei direito eu estava em um beco e fui sugada para dentro do livro, acordei no meio de chamas e meus olhos ficaram pesados eu adormeci, então acordei aqui

- Um livro? Como ele era?

- Ele era azul, com detalhes dourados nas bordas e contava todos os contos de fadas que você pode imaginar!

A senhora que estava sentada na cama olhou espantada para as pessoas ao seu lado, e perguntou:

- Mas onde você conseguiu esse livro?

- Minha tia que me deu, porque?

- Apenas por curiosidade, qual o nome da sua tia?

- Elisa Cooper, agora posso saber quem são vocês?

- Diremos tudo o que você quer saber, mas antes, precisa responder uma pergunta. Qual o seu nome?

- Katarina Cooper

Então a senhora olha para trás e diz:

- É ela...

Capítulo 5 A revelação

- É ela quem?

Perguntou Kat quase gritando por causa do barulho. Todos estavam falando ao mesmo tempo, uns horrorizados outros espantados. De repente todos pararam e olharam para ela, e, com calma senhora disse:

- Você é a herdeira do poder, e nós, somos o conselho da magia. Eu sou a fada madrinha, ao meu lado está chapeuzinho vermelho, o lobo mau e os irmãos Grimm.

- Isso é impossível, eles são todos apenas personagens.

- Isso é o que todos os não mágicos pensam.

- Como assim não mágicos?! Como assim herdeira do poder?!

- Acho que vou ter que começar do zero. A muito tempo nós vivíamos em paz com o mundo dos humanos, até que um dia eles descobriram a verdade, e nos trataram como monstros, nos obrigaram a nos refugiar em outro mundo, e fomos forçados a apagar suas lembranças de tudo, mas toda a magia tem sua falha, e a dessa era: caso um humano entrasse em contato com a magia tudo viria a tona, as lembranças e a nossa história, e infelizmente isso aconteceu. Christoffer teve contato com a magia, tentou avisar a todos, mas foi tratado como louco. Sua loucura e aquele pouco de magia que ficou nele, foram passadas de geração para geração. Até que seu bisneto Filipe, cansou. Resolveu ir a trás da magia. E conseguiu, chegou ao nosso mundo, e parece que ele formou uma organização que chamamos de máfia mágica, não sabemos muito sobre eles apenas que, tinham um plano para roubar o poder hereditário da família real, sua família! Atualmente o poder está em posse de sua tia Eliza Cooper que é irmã de sua mãe, a rainha, porém durante uma tentativa a máfia criou uma pequena guerra, que causou a morte de milhares, inclusive a de seus pais, que morreram logo após seu nascimento. Sem o rei e a rainha por perto, decidimos que, para a máfia não ter acesso ao poder, mandamos você e sua tia para o mundo sem mágica. Por Eliza não ter filhos, o poder hereditário será passado a você após sua morte.

- Como assim?? Os meus pais estavam comigo hoje de manhã!

- Ah, devo ter esquecido de mencionar, alteramos as memórias de seus pais adotivos e de Eliza, deixando apenas algumas informações para que, na hora certa ela voltasse pelo livro para reinar.

- Então minha tia foi sequestrada?

- Podemos dizer que sim.

- Mas se vocês são quem dizem ser, por que não a salvaram?

- Porque não tínhamos muitas informações, mas tenho uma ideia de onde começar.

Capítulo 6

A missão

- Após tantas explicações e perguntas já era tarde quando eles deixaram a menina no quarto para dormir, pois na manhã seguinte iriam atrás de sua tia Eliza. Porém durante a noite em seu sonho ela volta a escutar a voz que a estava atormentando, e dessa vez ela dizia:

- Quando forem sair de manhã, sigam na direção do nascer do sol até chegarem em uma casinha abandonada, atrás dela tem uma cachoeira que não parece ter nada de especial mas siga por ela por que acredite ela te levará até mim.

Na manhã seguinte ela saiu do seu quarto e seu deparou com uma pequena criatura que parecia um gnomo com um sininho em seu chapéu, ela perguntou a ele onde os outros estavam ele disse alegremente:

- Eles estão em uma salinha, siga até o final do corredor e vire à direita vai encontrar todos lá, e só para deixar claro a senha é: 62662237

Quando ela chega no quarto na frente da porta começa a procurar onde colocaria a senha, então uma pequena criatura quase igual a que tinha visto na frente do seu quarto pulava na sua frente dizendo:

- Aqui! Aqui!

- Eu tenho que dizer a senha para você?

- Sim!

- Certo, 62662237

Então a pequena criatura desaparece bem na frente dos seus olhos, e a porta magicamente abre, e o gnomo está pendurado na maçaneta com o sorriso na cara.



Após adentrar a sala, ela os ouviu murmurar algo como:

- Acho que devíamos contar a ela...

- Vocês estavam falando de mim?

- Bom na verdade estávamos.

Disse um dos Grimm.

- E acho que está na hora de te contar.

Retrucou o outro irmão.

Chapeuzinho olhou para ela com um olhar despojado e disse:

- Melhor não se achar tanto, mas você é dona do maior nível de magia do século, ou talvez até do milênio.

- Agora nós temos que tentar descobrir onde sua tia está.

Disse a fada madrinha.

- Foi exatamente disso que eu vim falar.

Katarina explicou seu sonho para todos na sala, então a fada madrinha falou:

- E o que estamos fazendo aqui? Vamos lá, não temos tempo a perder!

Enquanto todos se levantavam, Chapeuzinho colocou em sua cesta: um lampião, uma corda e alguma outra coisa que Kat não reconheceu na hora.

Então eles partiram em sua missão, pelo caminho que ela havia descrito antes, até chegarem a tal Cachoeira...

Capítulo 7

Entre inimigos

Assim que entraram na caverna a fada madrinha os mandou parar, disse que usaria seu poder para sentir a presença do inimigo, assim eles teriam a vantagem. Todos pararam imediatamente, ela fechou os olhos e após alguns minutos de silêncio anunciou: são apenas três porém consigo sentir uma forte magia negra, mas também sinto o poder hereditário isso significa que Eliza está lá. Chapeuzinho remexe na sua cesta e tira um colar vermelho, ela coloca-o e seus olhos brilham intensamente, os olhos do lobo ficam do mesmo como se tudo estivessem conectados. Então Kat pergunta a fada madrinha: - O que é isso nos olhos dela?

- O lobo tentou ataca-la uma vez e então resolvemos puni-lo, agora chapeuzinho usa aquele colar para controla-lo

Eles decidiram se separar porque era o mais sensato para a ocasião, chapeuzinho iria pela direita e os irmãos Grimm foram pela esquerda e se esconderam atrás de uma estalagmite, Kat se escondeu junto com a fada madrinha no canto da caverna. Então Katarina resolve perguntar:

- Porque os irmãos Grimm estão no conselho? Eles tem magia?

- Bom não exatamente mas eles tem algo tão bom quanto, acredite é melhor chegar para trás.

Então a fada madrinha fez um sinal para os irmãos que imediatamente começaram a fazer gestos sincronizados, e um exército com centenas, não, talvez milhares de gnomos apareceu e Kat só conseguia ouvir o barulho que ela bem conhecia de seus sinos: Trim! Trim! Trim! E eles partiram com tudo para o fundo da caverna. E a fada madrinha sussurrou em seu ouvido:

- Se concentre você pode usar a magia precisa apenas de boas lembranças, você consegue!

Então Kat lembrou dos bons momentos que passou com sua tia e aquele livro de contos de fadas, e o inesperado aconteceu com um feixe de luz ela acertou uma estalactite e a derrubou caindo em cima de uma das pessoas que estava no fundo da caverna, e em resposta viu uma pessoa com as mãos levantadas congelou a pedra no ar e perguntou;

- Quem está aí?!

E para a sua surpresa quem apareceu foi um exercito de gnomos para atacar, e eles partiram com tudo!

Porém Kat não queria ficar ali parada assistindo, ela queria salvar sua tia! Enquanto a fada madrinha dava comandos para chapeuzinho, Kat saiu de fininho para trás da caverna se escondendo ao máximo. Quando chegou perto de onde as pessoas estavam viu uma figura alta e magra seu capuz estava no chão e ao invés dele se via uma coroa em sua cabeça, ao perceber a presença de Katarina se preparou para lançar o golpe

fatal, e Kat paralisada de medo não conseguiu reagir, até que ela viu um vulto passando em sua frente, era sua tia a protegendo do feitiço!

Capítulo 8

Pelo bem maior...

Sua tia estava caída na sua frente, e aterrorizada com a cena Kat se ajoelhou ao lado da tia já morta, e lembrou do que a fada madrinha lhe havia dito no dia anterior: agora o poder estava com ela e ela queria vingança, ela levantou com o ódio estampado em seu rosto parecia a magia a havia consumido, seus olhos estavam vermelhos como sangue, seus cabelos se agitavam como fogo ela estava prestes a atacar quando viu uma figura grande atrás da assassina avançar, e todos só conseguiram ver o corpo cair com o lobo em suas costas, chapeuzinho caminhou calma até ela e apenas disse:

- De nada

A fada madrinha tocou seu ombro espantada com tamanho poder, ninguém nunca tinha visto algo assim antes. Kat voltou ao normal e caminhou até Filipe e perguntou a ele:

- Por que você fez tudo isso?

- Fazemos o necessário pelo bem maior.

Com calma a fada madrinha lança um feitiço sobre ele que o deixa completamente amarrado, e juntos eles voltam ao castelo. Ao chegar lá fizeram uma cerimônia em memória de Eliza, a fada madrinha se aproxima do caixão e fala:

- Eliza foi uma grande companheira, amiga, feiticeira e acima de tudo uma tia maravilhosa, realizou feitos fantásticos e se sacrificou pelo mundo dos contos de fadas, morreu como uma verdadeira heroína e assim nos lembraremos dela para sempre, descanse em paz.

Após alguns dias de muito sofrimento, resolveu sair de seu quarto, colocou um capuz e foi até as masmorras onde Filipe estava preso, caminhou entre os corredores e todos os guardas se curvaram, porém ela apenas os ignorou e continuou até chegar na última cela onde ele permanecia, ela o encarou friamente e disse:

- Isso que estou prestes a fazer é o mesmo motivo pelo qual você está aqui... Pelo bem maior!

Então ela lança um feitiço letal e foge do castelo e de seu destino como rainha.

Continua...